

Ato da sessão Ordinária de dia 14 de Fevereiro de 1984.

Às quatorze horas do mês de Fevereiro de 1984, as vinte horas, na sala destinada a sessão da Câmara Municipal de Nipoão, sob a presidência do Sr. Vereador José Antonio Rossatti e secretariado, pelos Sr. Vereadores Walter Spognoli e Orlando Marquesi e demais vereadores presentes os Srs. Bartolomeu Piemonte Alves, Antonio Veiga Caval, Antonio Ferreira Santana, Osvaldo Beltramini, Sebastião Beltrami e Gilmar Edson Valentin, havendo presença total dos Sr. Vereadores e Sr. Presidente, em nome de Deus, da por aberta a sessão.

1º Expediente:- O Sr. presidente solicitou a auxiliar de secretário para fazer a leitura do ato da sessão ordinária de dia 29 de novembro de 1983, que após ser lida foi colocada em discussão, ninguém fazendo uso da palavra a mesma foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade

de votos

A seguir passamos a ordem do dia:

O Sr. presidente, solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de Lei nº 001/84, que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltrami - mini, Sr. Presidente, nobres colegas, Sr. Presentes: - esses são os projetos de grande interesse que a gente tendo conhecimento da situação do fato que nem vindo, sendo tanta calamidade e sofrimento de pessoas e crianças, inclusive na porta de minha casa é difícil falhar o dia em que criança vai pedir até pão duro sem poder, nos enchezamos perfeitamente a inflação que nem vindo sobre a parte financeira da prefeitura, que esta uma calamidade, não tem feito mais da população sobreviver, então é um projeto para alimentar as crianças do nosso município, de ante não eu peço a Excia do Sr. presidente que leve esse projeto em regime de urgência, que é o meu voto é favorável, é o que eu tenho a dizer.

Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Sr. presidente colocou em votação o pedido do Sr. Vereador Sebastião Beltrami, para que o referido projeto, fosse levado em regime de urgência, havendo unanimidade de votos positivos, o Sr. presidente colocou o referido projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em discussão única.

Não tendo mais nada a tratar na ordem do dia, passamos a explicação pessoal; fazendo uso

da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltramini - Sr. presidente, meus colegas, Sr. presentes: nos estamos passando uma fase dos nossos açaqueiros, inclusivamente foi levado um conhecimento aos açaqueiros do posto de saúde, o transporte da carne no próprio caminhão que transporta o gado, eu acho que ele está certo, apesar de que a carne vem fechada com plásticos e encerrado, mais são partes higiênicas e ele está certo, então eu quero o conhecimento do Sr. presidente, para que ele leve ao conhecimento da Secia. do Sr. Prefeito que agite uma condução para ficar a disposição dos açaqueiros e cobrar aquilo que foi necessário, antigamente nos tínhamos aí o nome saudoso Antonio Romero, que era o que trabalhava como carinheiro, mais infelizmente chegou a hora dele partir deste mundo e agora não tem outro carinheiro; eu queria um apoio de todos os Sr. Vereadores, que refacassem esse pedido ao Sr. Prefeito. Surgiu um problema sabado aqui dentro de Nipoo, que é uma calamidade de atida, gente alimentar isso ai, porque um moço estudado, advogado, um moço que foi um prefeito de nossa cidade, teve a capacidade de atravessar ^{dentro} o jardim com um automóvel, fora disso ele conduzia junto com ele; que disse que ficou muito envergonhado, um juiz de menores, agora caso com panheiros que situação está chegando o nosso Nipoo; quais serão os problemas desse juiz de direito se chegar um conhecimento a outros casos que chegar a

acontecer, então são as providências mais necessárias que a Excia. do Sr. Prefeito deve tomar, castigo a quem merece; não é porque é seu fulano nem seu betano, então isso aí é bastante importante que a Excia. do Sr. prefeito fica ciente disso, porque senão ele não vai ter mais autoridade nenhuma, então se uma pessoa passa, outro também pode atravessar, isto aí casos corporativos pelo estudo do moço é uma calamidade, se do que foi até em bon' prefeito para Nipeó; isto daí é desmerecer o lugar, desmerecer as autoridades, desmerecer o Prefeito, desmerecer esse legislativo, isto é uma coisa que está fora de sério; então eu acho que o Sr. Prefeito deveria tomar uma atitude mais séria com essas autoridades; e aquele que merece, chegar para a frente, porque desde que existe lei e existe autoridade, tem que fazer ela, é o que eu tenho a dizer.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Ulando Marquesi: - Sr. Presidente, meus colegas, Sr. presentes, que no reforçar o pedido do meu colega Sebastião Beltramini sobre a higiene do transporte da carne, ele deve estar lembrado que na gestão passada, eu pedi que fosse sanado esse problema, que arumasse; se não houvesse outro peículo, um caminhão blindado em chapas de falhas a carroceria, que eu vi em muitas cidades, ela ser transportada assim, e o problema continua, a carne é o nosso gênero de primeira necessidade, seja só como é difícil, por parar a carne, ela é para e ainda uma carne contaminada de sujia de caminhão, que um pano ou toalha não vai sanar o problema, eu

espero que o Sr. prefeito corrija isto ai e cobre
uma taxa e mais como disse o nobre cole-
ga, e essa falta de autoridade em nossa
cidade, isto nem ocorrendo há muito tempo,
pais podem reparar, as crianças estão bequ-
cando, estão faltando com o respeito nos esta-
belecimentos comercial, nos bares, podem pres-
tar atenção à noite que as crianças pare-
cem um bando de Andorinhas, elas abusam,
jogam pedras nos bares, frequeres que nem
têm sua cervejinha, seu lanche, as crian-
ças chegam pedindo isto é falta de um
quiz de menas corrigir, as crianças não
têm culpa, eles tem problemas, a situação
financeira difícil, então o Sr. Prefeito deve en-
xergar isto também e corrigir com o quiz de
menas, se ele não tem autoridade, então
anume uma pessoa que fale com jeito à
essas crianças que estão ficando feio a nos-
sa cidade, as crianças, os adultos faltando
com o respeito, desobedecendo, é feio para nós;
e feio para as pessoas das cidades vizinhas que
nem o qui; espero que o Sr. Prefeito tome as
providencias, com jeito, com carinho, que as
crianças não são culpadas e os grandes que
puxe eles na lei, como ele merecem, é o que eu
tinha a dizer.

Não tendo mais nada a tratar e ninguém
mais fazendo uso da palavra, o Sr. presidente
em nome de Deus dá por encerrada a pre-
sente sessão e pede o auxiliar de secretário
que lave a presente ata, que após ser li-
da e achada conforme, vai definitivamente

Dei Torres ~~Costa~~

36

assinado pelo membros da mesa.

Presidente: - ~~Dei Torres Costa~~

1º secretário: - ~~W. J.~~

2º secretário: - ~~OK~~